

WILLIAM STRUNK JR.

**A ARTE
DE SABER
ESCREVER**

Tradução de
Sónia Lopes

alma
dos
livros

Índice

PRIMEIRA PARTE

I. Regras elementares de uso	9
1. Numa sequência de três ou mais termos com uma única conjunção, use uma vírgula a seguir a cada termo, exceto o último	11
2. Separe as expressões parentéticas por vírgulas	12
3. Coloque uma vírgula antes de uma conjunção a introduzir uma oração independente	16
4. Ligue orações coordenadas por vírgula ou ponto e vírgula	19
5. Não parta frases em duas	22
6. Uma oração gerundiva ou participial em início de frase deve referir-se ao sujeito gramatical	24
II. Princípios elementares de redação	27
7. Escolha um esquema adequado e siga-o	29
8. Faça do parágrafo a unidade da redação	31
9. Use a voz ativa	35
10. Ponha as frases na afirmativa	38
11. Use linguagem definitiva, específica e concreta	40
12. Omita palavras desnecessárias	44
13. Evite uma sequência de frases soltas	47
14. Expresse ideias coordenadas de forma semelhante	50
15. Mantenha as palavras relacionadas juntas	54
16. Em resumos, use apenas um tempo verbal	58
17. Coloque as palavras enfáticas no fim	60
III. Algumas questões formais	63

IV. Palavras e expressões frequentemente mal-usadas	73
---	----

SEGUNDA PARTE

V. Uma abordagem ao estilo (Com uma lista de lembretes)	93
1. Ponha-se nos bastidores	101
2. Escreva de uma forma natural	102
3. Trabalhe a partir de um esquema adequado	103
4. Escreva com nomes e verbos	105
5. Reveja e rescreva	106
6. Não elabore demasiado	107
7. Não exagere	108
8. Evite o uso de qualificativos	109
9. Não afete modos descontraídos	110
10. Use a ortografia convencional	112
11. Não explique demasiado	114
12. Não construa advérbios estranhos	115
13. Certifique-se de que o leitor sabe quem está a falar	117
14. Evite palavras caras	118
15. Não use sotaques a não ser que tenha um bom ouvido	121
16. Seja claro	122
17. Não inclua a sua opinião	124
18. Use as figuras de estilo comedido	126
19. Não se meta por atalhos à custa da clareza	127
20. Evite línguas estrangeiras	128
21. Prefira o tradicional ao extravagante	129

PRIMEIRA PARTE

I

REGRAS ELEMENTARES
DE USO

Um

**Numa sequência de três ou mais termos
com uma única conjunção,
use uma vírgula a seguir a cada termo,
exceto o último**

Assim, escreva:

vermelho, branco e azul

ouro, prata ou cobre

Abriu a carta, leu-a e tomou nota do conteúdo.

Dois

Separe as expressões parentéticas por vírgulas

A melhor maneira de ver um país, a não ser que o tempo seja escasso, é andar a pé.

Esta regra é difícil de aplicar; torna-se com frequência difícil determinar se uma palavra isolada, como «todavia», ou uma curta expressão são ou não parentéticas. Se a interrupção da fluidez da frase for ligeira, o escritor pode com segurança omitir as vírgulas. Mas, seja a interrupção ligeira ou considerável, não pode jamais omitir uma vírgula e deixar a outra. Não há como defender a pontuação que se segue:

O marido da Marjorie, o coronel Nelson visitou-nos ontem.

Ou

O meu irmão vais ficar contente por saber, está agora de perfeita saúde.

Os elementos das datas não devem ser separados por vírgulas, exceto o dia da semana.

Quinta-feira, 13 de novembro de 2022.

Um nome ou um título num vocativo é parentético.

Se, meu senhor, recusar, não posso prever o que acontecerá.

Bem, Susan, estás metida numa grande alhada.

As orações relativas explicativas são parentéticas, tal como as orações semelhantes introduzidas por conjunções que indicam tempo ou local. Assim, são necessárias vírgulas. Uma oração explicativa é aquela que não serve para identificar ou definir o nome que a antecede.

A audiência, que ao início fora indiferente, foi ficando cada vez mais interessada.

Em 1769, quando Napoleão nasceu, a Córsega havia sido recentemente adquirida pela França. Nether Stowey, onde Coleridge escreveu *Rima do Velho Marinheiro*, fica a poucos quilómetros de Bridgewater.

Nestas frases, as orações introduzidas por «que», «quando» e «onde» não são restritivas; não limitam nem definem, acrescentam apenas algo. No primeiro exemplo, a oração introduzida por «que» não serve

para dizer a qual das possíveis audiências se refere; o leitor presumivelmente já o sabe. A oração acrescenta, parenteticamente, uma afirmação que complementa a da oração principal. Cada uma das três frases é uma combinação de duas frases que podiam ter sido escritas independentemente.

A audiência ao início fora indiferente. Mais tarde, foi ficando cada vez mais interessada.

Napoleão nasceu em 1769. Nessa altura, a Córsega havia sido recentemente adquirida pela França.

Coleridge escreveu *Rima do Velho Marinheiro* em Nether Stowey. Nether Stowey fica a poucos quilómetros de Bridgewater.

As orações restritivas, pelo contrário, não são parentéticas e não se separam por vírgulas. Assim,

Quem tem telhados de vidro não devia atirar pedras.

Aqui, a oração introduzida por «quem» serve para dizer a que pessoas nos referimos; a frase, ao contrário das anteriores, não pode ser dividida em duas afirmações independentes.

Quando a oração principal de uma frase é precedida ou seguida por uma expressão ou oração subordinada, as vírgulas separam os elementos. Esta regra é

semelhante em princípio à que rege as expressões parentéticas.

Em parte devido à luta renhida, em parte devido à habilidade diplomática, aumentaram os seus domínios para leste e ascenderam à realeza com a posse da Sicília, mais tarde trocada pela Sardenha.